

O PAPEL DA PROSÓDIA NA EXPRESSÃO DE ATITUDES NO DISCURSO POLÍTICO

Argumentar no discurso político significa, em alguma medida, fazer uso de estratégias discursivas que constroem certa imagem de quem fala e que, ao mesmo tempo, podem desconstruir a imagem adversária. Charaudeau (2006) é quem procura mostrar como a linguagem se junta à ação política no discurso e como essa associação exerce influência sobre as diferentes estratégias discursivas que se desenvolvem nesse campo. Para a construção do *ethos*, o autor comenta que *credibilidade* é um traço importante no discurso, pois é a partir dela que o candidato a determinado cargo de governança constrói sua imagem, obtendo ou não sucesso durante sua performance. Assim, procedimentos expressivos também são adotados durante esses momentos de construção do *ethos* e inserimos aqui, de modo bastante significativo, as contribuições dadas pela prosódia. Pensar numa interface prosódia-discurso nos dias atuais significa buscar, de algum modo, compreender como índices prosódicos atuam durante os processos de construção e de interpretação do discurso (LACHERET-DUJOUR, 2007). Aristóteles (1998) já apontava para um aspecto discursivo ligado à ação, no qual questões relacionadas à pronúncia figuram como elemento retórico importante. O autor nos dizia que questões rítmicas, de volume e de harmonia atuam juntamente à argumentação retórica. Assim, o que hoje denominamos prosódia, desde a antiguidade clássica, é visto como um constituinte discursivo que contribui de maneira significativa para a construção de sentido, pois é via prosódia que também expressamos, por exemplo, nossos afetos sociais. É evidente que os trabalhos referentes ao discurso político são bastante expressivos nos estudos linguísticos. No entanto, numa perspectiva que englobe discurso e prosódia, pouco tem sido discutido, especialmente no que tange à expressão das atitudes do falante. Assim, este trabalho pretende discutir qual o papel da prosódia e como ela atua na expressão das atitudes de crítica e de provocação em debates políticos. Objetivamos, assim, verificar como alguns parâmetros prosódicos contribuem para o ataque dos candidatos caracterizando, via prosódia, esses momentos. Para que possamos alcançar tal objetivo, nosso *corpus* se constitui de enunciados extraídos de debates transmitidos por redes de TV locais durante as eleições ao governo de Minas Gerais em 2014 – a saber: Rede TV!, TV Alterosa, Band Minas e Globo Minas. Nossa opção pelo debate político justifica-se por serem estas situações

comunicativas nas quais as atitudes aparecem com bastante frequência, uma vez que um candidato faz uso dessas estratégias – de provocar e criticar seu adversário – com vistas à desconstrução da imagem do outro e, conseqüentemente, uma melhor apresentação de si. Foram selecionados, nos debates, momentos em que, perceptivamente, algumas mudanças prosódicas foram notadas. Essas mudanças, geralmente, associavam-se a um contexto semântico-discursivo, indo além da informação lexical, condicionando a expressão das atitudes de ataque ao *ethos* adversário. As frases foram segmentadas a partir dos *breath groups* e analisadas com o auxílio do *software* PRAAT (disponível para *download*, gratuitamente, em www.praat.org). Em relação à frequência fundamental (F_0), realizamos medições nos pontos descritivos (valores médio, mínimo, máximo, inicial e final) da curva e tessitura do enunciado. Os valores de F_0 foram dados em semitons/100Hz por estarmos comparando locutores diferentes e essas medidas serem relativas, favorecendo essa comparação. Quanto à duração, foram observadas as taxas de elocução e de articulação, bem como duração das sílabas tônica e pretônica. Observamos ainda, sempre que possível, como a intensidade se comporta durante a expressão das atitudes. Antes de tecermos considerações sobre resultados, é importante ressaltarmos que a pesquisa está em andamento e que, portanto, não gostaríamos, sobremaneira, de generalizá-los. Alguns trabalhos realizados na área evidenciam que, durante a expressão de atitudes, ajustes nos parâmetros de F_0 , duração e intensidade são realizados a fim de que estes funcionem como pistas para a caracterização das atitudes. (cf. ANTUNES, 2007; OLIVEIRA, 2011) Análises preliminares nos mostram que, nas expressões de crítica e de provocação, durante os momentos de ataque nos debates, não é diferente. Cabe salientarmos que, ao que nos parece até o presente momento da pesquisa, os candidatos fazem usos de estratégias diferentes para tentar atacar a imagem adversária. Perceptivamente, percebemos, por exemplo, que enquanto um candidato opta por ser extremamente crítico, outro adota um tom mais irônico durante os momentos de ataque. Outro resultado perceptivo encontrado é que a qualidade de voz, termo que vem sendo proposto como o quarto parâmetro prosódico (CAMPBELL, MOKHTARI, 2003; CHARFUELAN, SCHRÖDER, 2011), também oferece contribuições para o reconhecimento das atitudes estudadas. Finalmente, esperamos contribuir às pesquisas prosódicas desenvolvidas, sobretudo no que respeita a função atitudinal da prosódia, além de estabelecer um diálogo importante entre prosódia e análise do discurso.